
CARTA AO LEITOR

EDIÇÃO COMEMORATIVA AOS 30 ANOS DA REVISTA CIÊNCIA GEOGRÁFICA

Em 1995, impulsionado por um espírito inquieto, profundamente comprometido com a Geografia, com a ciência e com a educação, o professor Álvaro José de Souza da então Pró-AGB de Botucatu, idealizou juntamente com o professor Elian Alabi Lucci e com os seus alunos Adilson Januário da Silva e Hélio Rodolfo do curso de graduação em Geografia da Associação de Ensino de Botucatu (UNIFAC), a criação de um veículo que desse voz e visibilidade às múltiplas expressões do pensamento geográfico brasileiro. No mesmo ano, por meio de articulação do Álvaro e do Elian, a revista foi incorporada pela Associação dos Geógrafos Brasileiros, Seção Bauru (AGB/Bauru). Mais do que uma iniciativa editorial, a Revista Ciência Geográfica surgiu como fruto da atuação incansável do Álvaro na AGB/Bauru, no interior de um projeto coletivo, democrático e profundamente comprometido com a transformação social a partir do saber geográfico.

A trajetória de Álvaro foi marcada pelo trabalho itinerante, incansável e apaixonado pela Geografia. Percorrendo diferentes territórios, dialogando com profissionais, professores, estudantes e pesquisadores, ele carregava consigo a convicção de que o conhecimento deveria ser compartilhado, democratizado e colocado a serviço da sociedade. Seu amor pela Geografia não era apenas acadêmico, mas profundamente ético e político, traduzindo-se na luta pela construção de uma ciência e disciplina escolar comprometidas com os problemas concretos do mundo, com os territórios e com as populações historicamente marginalizadas.

Ao propor a criação da Revista Ciência Geográfica, Álvaro não apenas materializou um sonho pessoal, mas também ofereceu ao Brasil um instrumento de produção e circulação do conhecimento geográfico, voltado tanto para a pesquisa quanto para o ensino e a prática profissional. Seu legado ultrapassa os limites da publicação. Está inscrito nas páginas que, desde então, abrigam reflexões, debates e análises de diferentes vertentes, escolas e campos da Geografia, mantendo-se fiel ao princípio da pluralidade, da liberdade de pensamento e do compromisso social da ciência.

Ao longo dessas três décadas, a Revista Ciência Geográfica construiu uma história sólida, resistente e profundamente relevante. Foram inúmeros volumes e exemplares publicados, reunindo centenas de artigos, ensaios, relatos de experiências e reflexões teóricas e metodológicas, provenientes de diferentes regiões do Brasil e de outros países. A revista consolidou-se como um espaço aberto ao diálogo interdisciplinar e intergeracional, estimulando a produção de saberes que dialogam com a complexidade do mundo contemporâneo.

Celebrar os 30 anos da Revista Ciência Geográfica é, portanto, celebrar também a força do pensamento geográfico brasileiro, a resistência dos educadores, pesquisadores e profissionais que, assim como Álvaro, acreditam na Geografia como uma ferramenta indispensável para compreender, interpretar e transformar a realidade.

É nesse contexto que apresentamos a presente edição comemorativa, cujo a edição se propõe a discutir “A Nova Geografia do Capitalismo: a ‘Desglobalização’ da Economia e o Impacto na América Latina e no Mundo”. Um tema urgente e absolutamente necessário, que reúne 14 artigos, fruto do empenho de pesquisadores comprometidos em refletir sobre os novos rearranjos econômicos, políticos, territoriais e cognitivos que marcam o cenário contemporâneo.

Vivemos tempos de profundas transformações. As dinâmicas recentes da economia mundial, os movimentos de desglobalização, o avanço de nacionalismos, protecionismos, guerras híbridas e crises ambientais impõem novos desafios à Geografia. Compreender esses fenômenos exige revisitar categorias, construir novos olhares e reafirmar o papel social e científico da nossa disciplina.

A presente edição é composta por duas partes. A primeira é composta por artigos sobre a “nova Geografia do capitalismo: a desglobalização da economia e o impacto na América Latina e no mundo”; a segunda por artigos que focam temas gerais da Geografia e de ciências afins.

A Revista Ciência Geográfica, aos 30 anos, segue firme como patrimônio da Geografia brasileira. Mantém-se como espaço de resistência intelectual, de construção coletiva e de reafirmação do papel crítico da ciência. Que seu legado continue inspirando gerações, guiando educadores, pesquisadores e todos aqueles que acreditam no poder libertador, conscientizador e transformador do conhecimento.

Obrigado, Álvaro José de Souza! Sua trajetória segue viva em cada página, em cada reflexão e em cada olhar geográfico lançado sobre o mundo.

Parabenizamos a todos aqueles que deram continuidade ao legado da Revista Ciência Geográfica, que chega aos seus 30 anos de existência, materializando o profícuo pensamento geográfico presente na herança intelectual deixada por Álvaro José de Souza.

Prof. Dr. **Zeno Soares Crocetti**

Departamento de Geografia da Universidade Federal da
Integração Latino-Americana (UNILA) - Foz do Iguaçu-PR.

LETTER TO THE READER

COMMEMORATIVE ISSUE FOR THE 30TH ANNIVERSARY OF THE GEOGRAPHIC SCIENCE JOURNAL

In 1995, driven by a restless spirit, deeply committed to Geography, science and education, Professor Álvaro José de Souza from the then Pró-AGB of Botucatu, together with Professor Elian Alabi Lucci and his students Adilson Januário da Silva and Hélio Rodolfo from the undergraduate Geography course at the Botucatu Teaching Association (UNIFAC), conceived the creation of a vehicle that would give voice and visibility to the multiple expressions of Brazilian geographic thought. In the same year, through the articulation of Álvaro and Elian, the journal was incorporated by the Association of Brazilian Geographers, Bauru Section (AGB/Bauru). More than just an editorial initiative, the *Ciência Geográfica* Journal emerged as a result of Álvaro's tireless work at AGB/Bauru, within a collective, democratic project deeply committed to social transformation based on geographic knowledge.

Álvaro's career was marked by his itinerant, tireless and passionate work on Geography. Traveling through different territories, dialoguing with professionals, teachers, students and researchers, he carried with him the conviction that knowledge should be shared, democratized and placed at the service of society. His love for Geography was not only academic, but also profoundly ethical and political, translating into the struggle to build a science and school discipline committed to the concrete problems of the world, with territories and with historically marginalized populations.

By proposing the creation of the Geographic Science Journal, Álvaro not only materialized a personal dream, but also offered Brazil an instrument for the production and circulation of geographic knowledge, aimed at both research and teaching and professional practice. His legacy goes beyond the limits of publication. It is inscribed in the pages that, since then, have housed reflections, debates and analyses from different strands, schools and fields of Geography, remaining faithful to the principle of plurality, freedom of thought and the social commitment of science.

Over the course of these three decades, the Geographic Science Journal has built a solid, resilient and deeply relevant history. Numerous volumes and issues have been published, bringing together hundreds of articles, essays, reports of experiences and theoretical and methodological reflections, from different regions of Brazil and other countries. The magazine has consolidated itself as a space open to interdisciplinary and intergenerational dialogue, stimulating the production of knowledge that dialogues with the complexity of the contemporary world.

Celebrating the 30th anniversary of the Geographic Science Journal is, therefore, also celebrating the strength of Brazilian geographic thought, the resilience of educators,

researchers and professionals who, like Álvaro, believe in Geography as an indispensable tool for understanding, interpreting and transforming reality.

It is in this context that we present this commemorative edition, which aims to discuss “The New Geography of Capitalism: the ‘Deglobalization’ of the Economy and its Impact on Latin America and the World”. An urgent and absolutely necessary topic, which brings together 14 articles, the result of the efforts of researchers committed to reflecting on the new economic, political, territorial and cognitive rearrangements that mark the contemporary scenario.

We live in times of profound transformations. The recent dynamics of the world economy, the deglobalization movements, the advance of nationalisms, protectionisms, hybrid wars and environmental crises impose new challenges on Geography. Understanding these phenomena requires revisiting categories, constructing new perspectives and reaffirming the social and scientific role of our discipline.

This edition is composed of two parts. The first is composed of articles on the “new Geography of capitalism: the deglobalization of the economy and its impact on Latin America and the world”; the second is composed of articles that focus on general themes of Geography and related sciences.

The Geographic Science Journal, at 30 years old, remains a steadfast part of Brazilian Geography. It remains a space for intellectual resistance, collective construction and reaffirmation of the critical role of science. May its legacy continue to inspire generations, guiding educators, researchers and all those who believe in the liberating, awareness-raising and transformative power of knowledge.

Thank you, Álvaro José de Souza! Your trajectory lives on in every page, in every reflection and in every geographical perspective cast upon the world.

We congratulate all those who have continued the legacy of the Geographic Science Journal, which is reaching its 30th anniversary, materializing the fruitful geographical thought present in the intellectual legacy left by Álvaro José de Souza.

Professor Dr. **Zeno Soares Crocetti**

Department of Geography of the Federal University for
Latin American Integration (UNILA) - Foz do Iguaçu-PR.

CARTA AL LECTOR

NÚMERO CONMEMORATIVO DEL 30.º ANIVERSARIO DE LA REVISTA CIENCIA GEOGRÁFICA

En 1995, impulsado por un espíritu inquieto y un profundo compromiso con la geografía, la ciencia y la educación, el profesor Álvaro José de Souza, del entonces Pró-AGB de Botucatu, junto con el profesor Elian Alabi Lucci y sus alumnos Adilson Januário da Silva y Hélio Rodolfo, de la carrera de Geografía de la Asociación de Profesores de Botucatu (UNIFAC), concibieron la creación de un vehículo que diera voz y visibilidad a las múltiples expresiones del pensamiento geográfico brasileño. Ese mismo año, gracias a la colaboración de Álvaro y Elian, la revista fue incorporada a la Asociación de Geógrafos Brasileños, Sección Bauru (AGB/Bauru). Más que una simple iniciativa editorial, la Revista *Ciência Geográfica* surgió como resultado del incansable trabajo de Álvaro en AGB/Bauru, dentro de un proyecto colectivo y democrático profundamente comprometido con la transformación social basada en el conocimiento geográfico.

La trayectoria de Álvaro estuvo marcada por su trabajo itinerante, incansable y apasionado por la Geografía. Recorriendo diferentes territorios, dialogando con profesionales, docentes, estudiantes e investigadores, llevó consigo la convicción de que el conocimiento debe ser compartido, democratizado y puesto al servicio de la sociedad. Su amor por la Geografía no fue solo académico, sino también profundamente ético y político, traducándose en la lucha por construir una ciencia y una disciplina escolar comprometidas con los problemas concretos del mundo, con los territorios y con las poblaciones históricamente marginadas.

Al proponer la creación de la Revista *Ciência Geográfica*, Álvaro no solo materializó un sueño personal, sino que también ofreció a Brasil un instrumento para la producción y circulación del conocimiento geográfico, dirigido tanto a la investigación como a la docencia y la práctica profesional. Su legado trasciende los límites de la publicación. Está inscrito en las páginas que, desde entonces, han albergado reflexiones, debates y análisis de diferentes corrientes, escuelas y campos de la Geografía, fieles al principio de pluralidad, libertad de pensamiento y compromiso social de la ciencia.

A lo largo de estas tres décadas, la Revista *Ciência Geográfica* ha construido una historia sólida, resiliente y profundamente relevante. Se han publicado numerosos volúmenes y números que reúnen cientos de artículos, ensayos, relatos de experiencias y reflexiones teóricas y metodológicas, provenientes de diferentes regiones de Brasil y de otros países. La revista se ha consolidado como un espacio abierto al diálogo interdisciplinario e intergeneracional, estimulando la producción de conocimiento que dialoga con la complejidad del mundo contemporáneo.

Celebrar el 30.º aniversario de la Revista Ciencia Geográfica es, por lo tanto, celebrar también la fortaleza del pensamiento geográfico brasileño, la resiliencia de educadores, investigadores y profesionales que, como Álvaro, creen en la Geografía como una herramienta indispensable para comprender, interpretar y transformar la realidad. En este contexto, presentamos esta edición conmemorativa, cuyo objetivo es abordar “La Nueva Geografía del Capitalismo: la ‘Desglobalización’ de la Economía y su Impacto en América Latina y el Mundo”. Un tema urgente y absolutamente necesario, que reúne 14 artículos, fruto del esfuerzo de investigadores comprometidos con la reflexión sobre los nuevos reordenamientos económicos, políticos, territoriales y cognitivos que marcan el escenario contemporáneo.

Vivimos en tiempos de profundas transformaciones. La dinámica reciente de la economía mundial, los movimientos de desglobalización, el avance de los nacionalismos, los proteccionismos, las guerras híbridas y las crisis ambientales imponen nuevos desafíos a la Geografía. Comprender estos fenómenos requiere revisar categorías, construir nuevas perspectivas y reafirmar el rol social y científico de nuestra disciplina.

Esta edición consta de dos partes. La primera, artículos sobre la “Nueva Geografía del Capitalismo: la desglobalización de la economía y su impacto en América Latina y el mundo”; la segunda, artículos que se centran en temas generales de la Geografía y ciencias afines. La Revista Ciencia Geográfica, a sus 30 años de existencia, sigue siendo un pilar fundamental de la geografía brasileña. Sigue siendo un espacio de resistencia intelectual, construcción colectiva y reafirmación del papel crucial de la ciencia. Que su legado siga inspirando a generaciones, guiando a educadores, investigadores y a todos aquellos que creen en el poder liberador, concientizador y transformador del conocimiento.

¡Gracias, Álvaro José de Souza! Tu trayectoria perdura en cada página, en cada reflexión y en cada perspectiva geográfica que se proyecta sobre el mundo.

Felicitemos a todos quienes han continuado el legado de la Revista Ciencia Geográfica, que llega a su 30.º aniversario, materializando el fructífero pensamiento geográfico presente en el legado intelectual de Álvaro José de Souza.

Profesor Dr. **Zeno Soares Crocetti**

Departamento de Geografía de la Universidad Federal para la
Integración Latinoamericana (UNILA) - Foz do Iguaçu-PR.